



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 725

04/09/2022 a 10/09/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 04, 05, 09 e 10 de setembro não houve notícias sobre política exterior brasileira e nos dias 04, 06, 07 e 10 de setembro não houve notas à imprensa.

Bolsonaro se encontrou com o presidente de Portugal

No dia 06 de setembro, em Brasília, durante uma agenda bilateral no gabinete do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu homólogo português, Rebelo de Sousa, encontraram-se e, no dia 07 de setembro, participaram das celebrações do Bicentenário da Independência do Brasil. No que diz respeito ao encontro no gabinete do MRE, Sousa afirmou que as pautas foram acerca de temas de Estado, história de Dom Pedro I e assuntos de interesse mútuo, como a relação entre os povos e países. Cabe mencionar que os presidentes do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Supremo Tribunal Federal, o ministro Luiz Fux, não compareceram à cerimônia ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 07/09/2022](#)).

Bolsonaro se pronunciou sobre ida ao funeral da rainha Elizabeth II

No dia 08 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que irá aguardar a definição do protocolo do funeral da rainha Elizabeth II para então decidir se vai comparecer. O mandatário alegou que as atividades de campanha podem atrapalhar sua ida, mas, caso não seja possível sua presença, o governo federal enviará uma comitiva. Ainda, Bolsonaro elogiou a rainha, afirmando que ela sempre transmitia alegria, seriedade e patriotismo ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/09/2022](#)).

MRE divulgou nota de pesar pelo falecimento da rainha Elizabeth II

No dia 08 de setembro, por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento da rainha Elizabeth II, monarca mais longeva da história do Reino Unido, e destacou que ao longo dos mais de 70 anos de reinado ela foi um símbolo de liderança e estabilidade para o país e para o mundo. Ainda, por meio do documento, o MRE lembrou a visita que a rainha fez em 1968 a Recife, Salvador, Brasília, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro, e afirmou que se tratou de um marco da amizade entre o Brasil e o Reino Unido. O comunicado ainda complementou alegando que a parceria estratégica entre as duas nações abrange grande número de áreas, com comércio, saúde, investimentos, intercâmbio acadêmico, ciência e tecnologia, e que tem, como objetivo maior, contribuir para o bem estar de brasileiros e britânicos, em prol do progresso de ambos os países ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/09/2022](#)).

Presidente da Câmara dos Deputados lamentou falecimento da rainha Elizabeth II

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), manifestou profundo pesar pelo falecimento da rainha Elizabeth II e afirmou que o longo reinado da soberana testemunhou as grandes transformações pelas quais o mundo passou no quase um século que viveu. Por fim, Lira transmitiu suas condolências ao povo e à família real britânica, lembrando as ligações históricas entre Brasil e Reino Unido,



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

datadas desde os primeiros anos do país como nação independente e que se fortaleceram enquanto a rainha reinou ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/09/2022](#)).

Ministro das Comunicações e presidente do Senado se pronunciaram sobre falecimento da rainha Elizabeth II

No dia 08 de setembro, por meio de mídia social, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, lamentou o falecimento da rainha Elizabeth II, tendo sido o primeiro do governo de Jair Bolsonaro (PL) a se pronunciar sobre o assunto. Faria classificou como uma grande perda para todo mundo e afirmou que a monarca foi uma grande líder que serviu de exemplo para muitos e cumpriu sua missão de vida. Ainda, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a rainha cumpriu seu papel constitucional com louvor e que ela foi um exemplo de estadista. Por fim, Pacheco prestou condolências à família e a todo o povo do Reino Unido em nome do Congresso Nacional do Brasil ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/09/2022](#)).

Bolsonaro decretou luto oficial de três dias pelo falecimento da rainha Elizabeth II

No dia 08 de setembro, por meio de decreto publicado em edição extra do Diário Oficial da União, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decretou luto oficial de três dias pelo falecimento da rainha do Reino Unido, Elizabeth II. Por meio de mídia social, Bolsonaro afirmou que o Brasil recebeu a notícia com grande pesar e comoção, e que a monarca britânica foi uma rainha para todos. A Embaixada brasileira em Londres, também por meio de mídia social, publicou uma mensagem endereçada à família real britânica, onde afirmou que o Brasil está profundamente entristecido com o falecimento da rainha e que a sua visita ao país sempre será lembrada, assim como seu senso de dever e devoção ao povo. A saber, na véspera de seu falecimento, a rainha Elizabeth II enviou a Bolsonaro e aos brasileiros uma de suas últimas mensagens diplomáticas, um texto de congratulação pelo bicentenário da independência do país ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 08/09/2022](#))

MRE informou participação de autoridades nos eventos do Bicentenário da Independência

No dia 05 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os presidentes de Cabo Verde, Guiné-Bissau e Portugal visitaram Brasília para participar dos eventos do Bicentenário da Independência do Brasil. Além disso, comunicou que os enviados especiais dos presidentes de Angola e Moçambique e o secretário-executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa também compareceram às celebrações. Por fim,

segundo a nota, a presença de chefes de Estado de países lusófonos simboliza laços históricos com o Brasil. ([Notas à Imprensa - MRE - 05/09/2022](#)).

MRE informou que Bolsonaro lamentou falecimento da rainha Elizabeth II

No dia 08 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro recebeu, com profundo pesar, a notícia do falecimento da rainha Elizabeth II, no castelo de Balmoral, na Escócia. Em virtude desse acontecimento, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decretou luto oficial de três dias. Ainda, o documento afirmou que, com mais de 70 anos de reinado, a monarca mais longeva na história do Reino Unido foi símbolo de liderança e estabilidade para o país e para o mundo. Outrossim, o MRE lembrou que a visita feita pela rainha em 1968 a Recife, Salvador, Brasília, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro se tratou de um marco da amizade entre ambos os países para o povo e o governo brasileiro. A nota ainda complementou alegando que a parceria estratégica entre as duas nações abrange grande número de áreas como comércio, saúde, investimentos, intercâmbio acadêmico, ciência e tecnologia, e que tem, como objetivo maior, contribuir para o bem estar de brasileiros e britânicos, em prol do progresso de ambos os países ([Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2022](#)).

MRE informou sobre exposição a respeito da história da diplomacia brasileira

No dia 08 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), juntamente à Fundação Alexandre de Gusmão, comunicaram que foi aberta ao público a exposição Brasil 200 anos: percursos da diplomacia brasileira, para celebrar o bicentenário da independência. A exposição retrata o itinerário diplomático do país, desde sua formação territorial até a transferência do MRE para Brasília, em 1970. Serão exibidas imagens, algumas de forma inédita, de momentos e personagens marcantes nessa trajetória, com base no acervo cartográfico, documental e artístico do Palácio do Itamaraty no Rio de Janeiro. A nota ainda ressalta que a mostra representa a contribuição do trabalho diplomático, por mais de dois séculos, para a defesa pacífica dos interesses nacionais, em especial na formação e consolidação das fronteiras e na projeção internacional do país. Com entrada franca e acessibilidade para pessoas com deficiência, a mostra está aberta ao público de 08 de setembro a 15 de novembro ([Notas à Imprensa - MRE - 08/09/2022](#)).

MRE felicitou o novo Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk

No dia 09 de setembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) felicitou Volker Türk por sua designação ao cargo de alto comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Com reconhecida carreira na defesa e na proteção dos direitos humanos, Türk exercerá um mandato de cinco anos em cargo já ocupado pelo brasileiro Sérgio Vieira de Mello



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

(2002-2003). Além de ressaltar sua trajetória dentro das Nações Unidas, o MRE informou que o governo brasileiro deseja sucesso ao novo alto comissário em sua missão e espera dar continuidade à profícua parceria e à estreita colaboração que mantém com o órgão ([Notas à Imprensa - MRE - 09/09/2022](#)).